

ROGÉRIO NAIM SAWAIA

**ESTUDO DAS COMPLICAÇÕES NO TRATAMENTO DAS
FRATURAS TRANSTROCANTERIANAS DO FÊMUR
UTILIZANDO PINO DESLIZANTE EXTRAMEDULAR COM
TÉCNICA MINIMAMENTE INVASIVA, SISTEMA MINUS**

Tese de doutorado apresentada à Pós-Graduação da
Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual
de Campinas, para obtenção do título de Doutor em
Ciências Médicas, área de Ciências da Cirurgia

Orientador: Prof. Dr. William Dias Belangero

Departamento de Ortopedia e Traumatologia da FCM da UNICAMP

CAMPINAS

UNICAMP

2011

RESUMO

O tratamento das fraturas intertrocanterianas do fêmur ainda é motivo de estudo e controvérsias na literatura.

O objetivo deste estudo foi avaliar o desempenho da técnica minimamente invasiva que utiliza o implante e o instrumental desenvolvido especificamente (Sistema Minus).

Foram estudados 172 pacientes com fratura intertrocanteriana do fêmur, tratados com o Sistema Minus.

Os pacientes foram avaliados segundo o posicionamento do parafuso deslizante, a qualidade da redução, a perda da redução, a capacidade de marcha, o tempo de cirurgia, tempo de escopia, intensidade da dor e mortalidade após um ano, tendo como referência os dados da literatura.

O somatório médio do TAD (Tip Apex Distance) no ântero-posterior (AP) foi de 1,19 cm, variando de 0,2 a 2,8 centímetros; e no P, de 1,14 cm, variando de 0,3 a 2,52 centímetros. A redução foi considerada anatômica em 92 casos, (76,6%), 20 (16,6%) foi em valgo e oito em varo (6,6%). O índice médio de perda de redução foi de 6,7%. Dos pacientes, 93,3% voltaram a andar; o tempo cirúrgico médio foi de 39,35 minutos, o tempo médio de escopia 1min7s e a dor em uma escala de 0 a 10, a média foi de 4,44. Após um ano de seguimento, encontramos 10,8% de óbitos.

Concluimos que a técnica minimamente invasiva, Sistema Minus, é uma técnica segura, que permite a realização da cirurgia com baixa incidência de complicações.

ABSTRACT

The treatment of femur intertrochanteric fractures is still a reason for study and controversies in the literature.

The objective of this study is to assess the performance of a minimally invasive technique, which uses an implant and an instrument (Minus System), which reduces the access route of around 10 to 3 centimeters.

One hundred and seventy-two patients with femur intertrochanteric fracture were studied, treated with minimally invasive technique, Minus System.

Patients were clinically and radiologically assessed, by checking the positioning of the sliding screw, reduction quality, reduction loss, gait capacity, surgery time, fluoroscopy time, pain and mortality.

The mean sum of TAD (Tip Apex Distance) in the anteroposterior (AP) was of 1.19 cm, varying from 0.2 to 2.8 centimeters; and in P, of 1.14 cm, varying from 0.3 to 2.52 centimeters. The reduction was considered anatomic in 92 cases (76,6%), 20 (16,6%), were in valgus and eight in varus (6,6%). The mean reduction loss index was of 6.7%. From all patients, 93.3% walked again; the mean surgery time was of 39.35 minutes, and the mean fuoroscopy time was of 1min7s, and pain on a scale of 0 to 10, the average was 4,44 . After one year of follow-up, we found 10.8% of deaths.

We concluded that the minimally invasive technique, Minus System, is a safe technique, which allows performing the surgery with low incidence of complications.